

**Em Hydra, evocando Fernando Pessoa**

**Sophia Andresen**

Enviado por:

Publicado em : 21/09/2007 15:57:48

Quando na manhã de Junho o navio ancorou em Hydra  
(E foi pelo som do cabo a descer que eu soube que ancorava)  
Saí da cabine e debrucei-me ávida  
sobre o rosto do real - mais preciso e mais novo do que o imaginado

Ante a meticulosa limpidez dessa manhã num porto  
Ante a meticulosa limpidez dessa manhã num porto de uma ilha grega

Murmurei o teu nome  
O teu ambíguo nome

Invoquei a tua sombra transparente e solene  
Como esguia mastreação de veleiro  
E acreditei firmemente que tu vias a manhã  
Porque a tua alma foi visual até aos ossos  
Segundo a lei de máscara do teu nome